



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de maio de 2017

Notícias do Dia
XVIII Conferência Estadual da Advocacia
 “Temas polêmicos em discussão”

Temas polêmicos em discussão / OAB / 18ª Conferência Estadual da Advocacia / Criciúma / Operação Lava Jato / Néviton Guedes / Curso de Direito / UFSC / Alexandre Moraes da Rosa / Ruy Samuel Espíndola / Curso de Pós-Graduação em Direito Público / Alexandre Ramos / Paulo Brincas / JBS / Delação premiada / Polícia Federal / Corrupção / Crise / Brasil / Impeachment / Dilma Rousseff / Santa Catarina

4.OAB NOTÍCIAS DO DIA
 FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2017

PALESTRANTES E PAINELISTAS CONVIDADOS

Temas polêmicos em discussão

No total, são 38 palestrantes e painelistas que vão expor e debater os rumos da advocacia e da justiça durante o evento

Dirigentes do Conselho Federal da OAB, magistrados estaduais e federais, ministros do STJ, professores, procuradores, advogados especializados nas mais diversas áreas do Direito, consultores jurídicos. São os participantes da 18ª Conferência Estadual da Advocacia, que começa nesta quarta-feira, 24/5, em Criciúma, e que vai debater temas contemporâneos do Direito, inclusive assuntos que têm dominado o noticiário nos últimos anos, com reflexos no cotidiano dos brasileiros, como a Operação Lava Jato.

PALESTRANTES



Claudio Lamachia
 Presidente do Conselho Federal da OAB desde 2016, do qual foi vice-presidente na gestão 2013/2015. É Vice-Presidente da Federação Nacional dos Advogados e da Associação Americana de Juristas, além de membro do Conselho Institucional da Academia Tributária das Américas.



José Roberto Batochio
 Presidente do Conselho Federal na gestão 1993/1995. Membro vitalício do Conselho.



Lara Selem
 Consultora em Planejamento Estratégico e Sociedades de Advogados.



Georges Abboud
 Doutor e Mestre em Direitos Difusos e Coletivos pela PUC-SP, onde é professor.



Geraldo Fonseca
 Mestre e Doutorando em Processo Civil pela PUC-SP. Professor da PUC-Campinas, PUC-Rio, UFMT e ESA/OAB/SP.



Rafael Barbosa
 Doutor e Mestre em Direito Processual Civil pela PUC-SP. Professor Assistente de Direito Processual Civil da UFAM.



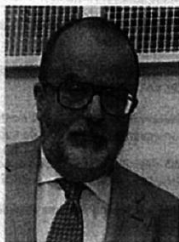
Cláudia Lima Marques
 Doutora e Pós-doutora em Direito. Coordenadora do programa de pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS.



Édis Milaré
 Doutor e mestre em Direitos Difusos e Coletivos pela PUC-SP, é professor de Direito Ambiental, advogado e consultor.



Araken de Assis
 Desembargador aposentado do TJ/RS e Professor Titular aposentado da PUC/RS. Doutor em Direito pela PUC-SP.



Eduardo Arruda Alvim
 Doutor em Direito Processual Civil pela PUC-SP. Professor da PUC-SP e da Faculdade Autónoma de Direito.



Eugênio Pacelli
 Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG. Ex-Procurador de MG e Regional da República no DF.



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi
 Ministro do STJ, mestre em Ciência Jurídica pela Univali. Professor mestre no Instituto Brasileiro de Direito Público e no UnICEUB.



Fernanda Marinela
 Presidente da OAB de Alagoas, é especialista em Direito Público e Administrativo pela PUC-SP e professora da rede de ensino LFG.



Henrique Ávila
 Juiz Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça. Doutorando em Direito Processual Civil pela PUC-SP, onde é professor.

PAINELISTAS



Néviton Guedes
Desembargador do TRF da 1ª Região. É Mestre em Direito pela UFSC e Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.



Alexandre Moraes da Rosa
Juiz do TJ/SC e Doutor em Direito pela UFPR. Leciona na Univali e na UFSC.



Daniela Villani Bonaccorsi
Doutora em Direito Processual, professora adjunta de Direito Penal na PUC-MG, nos cursos de graduação e pós-graduação.



Marlus Arns
Sócio do escritório Arns de Oliveira & Andreazza Advogados Associados. Doutor em Direito pela PUC/PR. Diretor do Instituto Brasileiro de Direito Penal Econômico.



Luiz Fernando Ozyvia
Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais. Professor Universitário e da Escola Superior de Advocacia da OAB/SC. Conselheiro Estadual Suplente da OAB/SC.



Adriano Soares Costa
Presidente da Instituição Brasileira de Direito Público. Foi Juiz e secretário de Estado em Alagoas.



Rodoifo Pamplona Filho
Juiz Titular da 32ª Vara do Trabalho de Salvador, BA, Doutor em Direito e Professor da UFB.



Ruy Samuel Espindola
Advogado com atuação nos Tribunais Superiores. Professor de Direito Constitucional e de Direito Eleitoral. Mestre em Direito Público pela UFSC.



Marcelo Truzzi Otero
Doutor e Mestre em Direito pela PUCSP e professor nos cursos de Direito Civil, Direito Contratual e Direito de Família e Sucessões da Escola Paulista de Direito.



Daniela de Carvalho Mucilo
Advogada militante, professora universitária, coordenadora de Pós Graduação em Direito de Família. Mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP.



João Batista Lazzari
Juiz Federal em Florianópolis. Doutor em Ciência Jurídica pela Univali. Doutor em Direito Público pela Universidade de Perugia/Italia. Professor da Escola Superior da Magistratura Federal e da ESA/OAB.



Eduardo de Mello e Souza
Professora da Faculdade de Direito da UFSC, da Esmesc e da ESA/OAB, Unicomp (Positivo). Conselheiro Estadual da OAB/SC.



Sérgio Kukina
Ministro do STJ desde fevereiro de 2013. Foi promotor de Justiça no Paraná.



Hélio Gustavo Alves
Advogado, mestre e doutor em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Professor de Pós-graduação em Direito Previdenciário em diversas universidades.



Paulo Henrique Moritz da Silva
É desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e atua na 1ª Câmara de Direito Público. Professor de Direito Processual Civil.



Alexandre Freire
Doutor pela PUC-SP. Professor da UFMA, PUC-RJ e Uniceuma. Subchefe para assuntos jurídicos da Presidência da República. Mestre em Direito pela UFPR.



Ricardo Dagre Schmid
Especialista em Direito do Trabalho, é sócio fundador do escritório Anierl, Schmid e Natacci Advogados. Autor de artigos e obra jurídica.



Alexandre Ramos
Desembargador do Tribunal do Trabalho de Santa Catarina, mestre e doutor em Direito pela UFSC e Professor da Faculdade Cesuc.



Celso Antônio Bandeira de Mello
Doutor pela PUC-SP, onde é professor titular. Possui mais de 530 artigos publicados em revistas especializadas de Direito.



Wanderley Godoy Jr.
Desembargador do TRT-SC. Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade de Alicante, Espanha. Leciona graduação no curso de Direito da Univali.



Gustavo Villar Guimarães
Especialista em Direito e Processo do Trabalho, é sócio do escritório Flávio Obino P&A Advogados Associados S/C. Conselheiro estadual da OAB-SC.



Saleta Sommariva
Desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, integrante da 2ª Câmara Criminal e coordenadora da Coordenadoria de Execução Penal e Violência do TISC.



Sandra Krieger
É Mestre e Doutora em Ciência Jurídica pela Univali. Sócio-fundadora da Krieger Advogados Associados. Professora de cursos de graduação e pós-graduação.



Eduarda Mourão
Presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada do Conselho Federal da OAB. Conselheira Federal da OAB. Trabalha no Escritório Eduardo & Eduardo Advogados Associados.

Diário Catarinense
Sua Vida
"Rede materna para garantir leite"

Rede materna para garantir leite / Santa Catarina / UTI neonatal / Maternidade Carmela Dutra / Florianópolis / Cintia Zimmermann Melo / Banco de Leite / Doação / Leite humano / Prematuros / Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano / Maria Beatriz Reinert do Nascimento / Maternidade Darcy Vargas / Joinville / Ministério da Saúde / Danielle Aparecida da Silva / Instituto Fernandes Figueira / IFF / Fiocruz / Centro Hospitalar Unimed / Hospital Universitário / UFSC / Karine Toninelo Vieira / Fabiana Pacher Carpes

SUA VIDA SAÚDE

DIÁRIO CATARINENSE
QUARTA-FEIRA,
24 DE MAIO DE 2017 24

REDE MATERNA PARA GARANTIR LEITE

SANTA CATARINA APRESENTA a melhor média per capita do país em doação do alimento, mas quantidade ainda é insuficiente para atender toda a demanda de bebês em UTIs neonatais

KARINE WENZEL
karine.wenzel@diariocatarinense.com.br

Sofia nasceu com 33 semanas e 1,5 quilo na Maternidade Carmela Dutra, em Florianópolis. Para conseguir os 35 mililitros de leite que consome por sonda a cada três horas na UTI neonatal da instituição, a bebê precisou de uma rede de mulheres dispostas a ajudar. A mãe da menina, a servidora pública Cintia Zimmermann Melo, de 31 anos, não produzia o alimento, então a doação de outras mães ao Banco de Leite da maternidade ajudou a dar à filha todos os nutrientes necessários.

— A gente fica mais tranquila, cada dia aqui é uma vitória — diz Cintia, que ainda não tem previsão de quando levará Sofia para casa.

Santa Catarina se destaca na doação de leite humano, fundamental para atender principalmente aos bebês prematuros e de baixo peso em unidades neonatais. Os 13 bancos de leite e seis postos de coleta (que enviam o alimento para ser pasteurizado em um banco associado) do Estado já distribuíram neste ano 4,3 mil litros, o que o coloca atrás apenas de São Paulo em números absolutos. Os dados são da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Já em coleta per capita (o quanto é coletado por doadora), Santa Catarina apresenta a melhor média do país.

Mas ainda há desafios. O principal está na cobertura dos bancos de leite catarinenses: apenas 42% das UTIs neonatais do Estado estão vinculadas a um banco, afirma Maria Beatriz Reinert do Nascimento, médica pediatra e coordenadora do Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas, em Joinville, referência da rede estadual.

— Ou seja, mais da metade dos bebês prematuros do Estado não têm leite humano pasteurizado disponível. O ideal seria que todos os locais estivessem vinculados a um banco de leite ou posto de coleta, que é inclusive uma exigência do Ministério da Saúde — diz.



YVES/REUTERS

A especialista afirma que quando não há banco ou posto de coleta, eles utilizam leite cru da própria mãe ou uma fórmula infantil para os prematuros. Maria Beatriz destaca que essas receitas, porém, principalmente nos primeiros dias de vida têm riscos. Podem levar a uma infecção grave no intestino do recém-nascido ou induzir a uma alergia à proteína do leite de vaca, por exemplo.

DOIS NOVOS PONTOS DE COLETA PODEM MELHORAR ÍNDICE

Danielle Aparecida da Silva, gerente do Banco de Leite Humano do Instituto Fernandes Figueira (IFF/

Fiocruz), referência da rede brasileira, afirma que o Brasil todo sofre destememoso problema, porque tem mais UTIs neonatais do que bancos de leite humano.

— No Acre, por exemplo, tem só um banco de leite para atender todo o Estado. Precisamos de mais investimento público e também parcerias com empresas privadas porque há muitas unidades neonatais em hospitais particulares — defende.

Danielle diz que nos próximos estudos a cobertura em Santa Catarina pode melhorar. Isso porque a rede foi ampliada recentemente. Em outubro, um posto de coleta foi instalado no Centro Hospitalar Unimed, em Joinville, e

neste ano no Hospital Universitário da UFSC, em Florianópolis. Mas regiões como o Oeste ainda precisam ampliar a cobertura, afirma a especialista.

Além disso, os próprios bancos de leite enfrentam dificuldades para atender a demanda interna. O da Carmela Dutra, por exemplo, está com os estoques no limite. Hoje são 14 doadoras, mas o leite doado não consegue atender a todos os recém-nascidos internados nos 17 leitos da instituição.

— O ideal seria no mínimo 20 mães doadoras por mês para termos estoque. Não estabelecemos mínimo para doar, qualquer quantidade é bem-vinda — reforça a responsável pelo banco, Karine Toninelo Vieira.

Cintia Zimmermann Melo alimenta a filha Sofia com leite materno graças a doações

ONDE DOAR EM SC

BANCOS DE LEITE HUMANO

Joinville

- Maternidade Darcy Vargas (47) 3461-5704

Florianópolis

- Hospital Infantil Joana de Gusmão (48) 3251-9141
- Maternidade Carmela Dutra (48) 3251-7552

São José

- Hospital Regional (48) 3271-9158

Mafrá

- Alimento uma Vida - Maternidade D. Catarina Kuss (47) 3641-4800

Itajaí

- Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (47) 3249-9400

Jaraguá do Sul

- Hospital e Maternidade Jaraguá (47) 3274-3053

Lages

- Hospital e Maternidade Tereza Ramos (49) 3251-0002

Curitibanos

- Hospital Hélio Anjos Ortiz (49) 3245-4600

Tubarão

- Hospital Nossa Senhora da Conceição (48) 3631-7049

Rio Negrinho

- Sr. Klaus Schumacher do Hospital Rio Negrinho (47) 3646-2000

Ituporanga

- Bom Jesus (47) 3533-1144

Blumenau

- Centro de Saúde Rosania Machado Pereira (47) 3381-7570

POSTOS DE COLETA DE LEITE HUMANO

Joinville

- Centro Hospitalar Unimed (47) 3441-9818

Florianópolis

- Hospital Universitário (48) 3721-9164

Brusque

- Amamenta Brusque (47) 3255-6840
- Anjos do Peito (47) 3351-7786

Canoinhas

- Hospital Santa Cruz (47) 3622-3333

São Bento do Sul

- Hospital e Maternidade Sagrada Família (47) 3631-0200



Confira os endereços dos postos em bit.ly/postosleite

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO EM 2017

Dados até o dia 17 de maio. Parte do leite doado acaba sendo descartado por problemas, principalmente, na hora da coleta, como o mau armazenamento.

Leite doado (quantidade em litros)

1º São Paulo	11.240,70
2º Santa Catarina	5.645,60 (Em 2016, SC ficou em 4º lugar)
3º Distrito Federal	5.221,70

Leite distribuído

1º São Paulo	8.901,10
2º Santa Catarina	4.315,70 (Em 2016, SC ficou em 4º lugar)
3º Distrito Federal	3.360,40

Santa Catarina

Doadoras
1.613
11º lugar

Receptoras
2.145
8º lugar

Coleta per capita (quanto é coletado, em média, por doadora)

1º Santa Catarina	3,5 litros
2º Distrito Federal	2,81 l
3º Maranhão	1,71 l

Distribuição per capita (quanto é doado em média para cada bebê)

1º Santa Catarina	2,01 litros
2º Maranhão	1,20 l
3º Espírito Santo	1,17 l

Fonte: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano/ Fiocruz

Coleta pode ser feita a domicílio

A professora Fabiana Pacher Carpes, 35 anos, enfrentou muitos desafios para conseguir amamentar o pequeno Eduardo, em Joinville. Mas com orientação e dedicação não só conseguiu alimentar o primeiro filho, como ajudar no banco de leite da cidade.

- Eu fico muito feliz de fazer isso, porque é o alimento mais nutritivo que tem - resume.

A professora armazena o leite em potes esterilizados que recebe semanalmente do banco de leite, que também passa para recolher o alimento. Ela faz a coleta pela manhã e até durante o dia no trabalho, quando precisa levar todo o aparato para armazenar o alimento, como sacola térmica. O resultado são cerca de quatro litros semanais doados.

Qualquer mulher que esteja amamentado, seja saudável e não esteja tomando medicações é uma potencial doadora, afirmam as especialistas.

- Quanto mais tira, mais vai ter leite.



DESTAQUE DC

Com o objetivo de conscientizar a sociedade para a importância da doação de leite humano e incentivar a prática entre mães que amamentam, o Ministério da Saúde, em parceria com a Rede Global de Bancos de Leite Humano, lançou na semana passada a Campanha Doe Leite Materno.

Quando ela amamenta o filho dela e ainda sobra um pouco, ou quando joga fora antes de amamentar, ao invés de jogar fora ela poderia doar para o banco de leite - explica Maria Beatriz.

O primeiro passo é procurar a instituição mais próxima de sua residência (veja onde ao lado) e entrar em contato para saber como funciona. A maioria, por exemplo, faz a coleta a domicílio.

COMO PROCEDER

Quem pode ser doadora

Algumas mulheres quando estão amamentando produzem um volume de leite além da necessidade do bebê, o que possibilita que sejam doadoras. Para estar apta, além de apresentar excesso de leite, deve ser saudável e não usar medicamentos que impeçam a doação.

Como doar

Se você quer ajudar entre em contato com o Banco de Leite ou posto de coleta mais próximo.

Como preparar o frasco para coleta:

- Escolha um frasco de vidro com tampa plástica, pode ser de café solúvel ou maionese;
- Retire o rótulo e o papelão que fica sob a tampa e lave com água e sabão, enxaguando bem;
- Em seguida coloque em uma panela de vidro e a tampa e cubra com água, deixando ferver por 15 minutos (contê o tempo a partir do início da fervura);
- Escorra a água da panela e coloque o frasco e a tampa para secar de boca para baixo em um pano limpo;
- Deixe escorrer a água do frasco e da tampa. Não enxugue;
- Você poderá usar quando estiver seco.

Como se preparar para retirar o leite humano

- O leite deve ser retirado depois que o bebê mamar ou quando as mamas estiverem muito cheias.
- Ao retirar o leite é importante que você siga algumas recomendações que fazem parte da garantia de qualidade do leite humano distribuído aos bebês hospitalizados:

- Escolha um lugar limpo, calmo e longe de animais;
- Prensada e cubra os cabelos com uma touca ou lenço
- Evite conversar durante a retirada do leite ou utilize uma máscara ou fralda cobrindo o nariz e a boca
- Lave as mãos e antebraços com água e sabão e seque em uma toalha limpa.

Confira como retirar o leite em:

bit.ly/comoretirarleite

Como armazenar o alimento

O frasco com o leite retirado deve ser armazenado no congelador ou freezer. Na próxima vez que for retirar, utilize outro recipiente esterilizado e ao terminar acrescente este leite no frasco que está no freezer ou congelador. O alimento pode ficar armazenado congelado por até 15 dias.

Quantas vezes uma mulher pode doar

Sempre que quiser, a mulher em fase de amamentação pode doar leite humano. Não há uma quantidade específica de vezes que uma mulher possa doar, pois isso varia de pessoa para pessoa. Quanto mais a mama é estimulada, seja para doação ou para alimentação do bebê, mais leite ela será capaz de produzir.

Qualidade

Todo leite doado é analisado, pasteurizado e submetido a rigoroso controle de qualidade antes de ser ofertado a uma criança.

Vantagens

Pesquisas mostram que o leite humano protege recém-nascidos de infecções. O leite processado, sob controle rigoroso nos Bancos de Leite Humano, é garantia de um alimento seguro e que tem um papel essencial na recuperação de recém-nascidos prematuros e de baixo peso, na ausência do leite das próprias mães.

Fonte: Ministério da Saúde e Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

Notícias do Dia
Janine Alves
"Maricultura"

Maricultura / Laboratório de Moluscos Marinhos / LMM / Departamento de Aquicultura / Centro de Ciências Agrárias / UFSC / Sementes de ostras / Estação de Maricultura Prof. Elpídio Beltrame / Barra da Lagoa

Maricultura

O Laboratório de Moluscos Marinhos (LMM), que integra o Departamento de Aquicultura do Centro de Ciências Agrárias da UFSC, comunica a disponibilidade para a comercialização de sementes de ostras do pacífico excedentes produzidas por sua unidade de pesquisa, extensão e ensino, situado na Estação de Maricultura Prof. Elpídio Beltrame, na servidão dos Coroas, 503, Barra da Lagoa.

Notícias do Dia
Janine Alves

UFSC / Vagas / Transferências / Retornos


UFSC disponibiliza
2.150 vagas para
transferências
e retornos. As
inscrições podem
ser feitas nas
coordenadorias de
curso de graduação
presenciais e EaD
até 2 de junho.

Diário Catarinense
CRCSC Informe
"Artigos para o 15º Ececon"


Artigos para o 15º Ececon / Produção científica / Ciências Contábeis /
CRCSC / 15º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis /
Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Florianópolis



Artigos para o 15º Ececon

Com objetivo de incentivar a produção científica entre os estudantes de Ciências Contábeis, o CRCSC promove uma premiação para artigos durante o **15º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis (ECECON)**. O evento ocorre nos dias **21 e 22 de agosto de 2017**, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Florianópolis, e terá como tema **"A Contribuição da Contabilidade no Combate à Corrupção"**. As inscrições de artigos estão abertas e deverão ser enviadas até à meia-noite (horário oficial de Brasília) do dia **18 de junho**. **TEMAS** - Os trabalhos do 15º ECECON deverão estar enquadrados nos temas propostos: Auditoria e Perícia; Contabilidade e Governança Corporativa; Contabilidade Financeira; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade; Contabilidade Tributária; Controladoria e Educação e Pesquisa Social em Contabilidade. Os três primeiros colocados recebem prêmio em dinheiro: 1º lugar: R\$ 1.500,00; 2º lugar: R\$ 1.000,00 e 3º lugar: R\$ 500,00. Confira os detalhes no site www.ececon.com.br



15º ECECON
Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA
www.crcsc.org.br -  [crcsantacatarina](https://www.facebook.com/crcsantacatarina)  [@crcscoficial](https://twitter.com/crcscoficial)
Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 | Centro | Florianópolis/SC
CEP 88015-710 | crcsc@crcsc.org.br | Fone 48 3027-7000

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Estudo da UFSC busca voluntárias para avaliar efeitos de chás nos sintomas do TPM](#)

[Obras do BRT no entorno da UFSC, em Florianópolis, estão lentas e devem atrasar cronograma](#)

[Justiça aceita denúncia contra universitário que atropelou e matou duas mulheres na SC-401](#)

[Abertura do III Simpósio Brasileiro de Wetlands Construídos é realizada nesta manhã](#)

Laboratório em renovação

Desenvolvimento econômico de Santa Catarina para 2030 é tema de workshop

Desenvolvimento econômico de Santa Catarina para 2030 é tema de workshop

Voluntárias podem inscrever-se em estudo sobre tratamento da TPM com plantas medicinais